

Vírus da poliomielite detectado amostras de águas residuais Gaza

O vírus da poliomielite foi detectado amostras de águas residuais Gaza na última semana, um desenvolvimento alarmante mas não surpreendente dada a situação desmantelada dos sistemas de saúde do território após nove meses de guerra incessante.

Através de Gaza, mais de 39.000 pessoas foram mortas, 89.000 feridas e mais de 10.000 estão estimadas como desaparecidas. A maioria dos hospitais já não é capaz de funcionar. Já estão rápida propagação diarreias, infecções respiratórias e hepatite A, entre outras. Quase toda a população de Gaza está enfrentando insegurança alimentar aguda e fome catastrófica. Milhares de crianças estão desnutridas, as tornando ainda mais suscetíveis à doença.

Acerca de 2,3 milhões de pessoas vivem na faixa de Gaza de 365 km² (141 milhas quadradas), que se tornou ainda mais concentrada devido ao acesso limitado a água limpa e segura, e condições sanitárias deterioração.

Desde o início de maio, quase um milhão de pessoas foram realocadas de Rafah para Khan Younis e Deir al-Balah, onde os amostras de poliovírus foram detectadas.

Embora ainda não tenham sido registrados casos de poliomielite, sem ação imediata, é apenas uma questão de tempo antes que ele alcance as milhares de crianças que ficaram desprotegidas. Crianças com menos de cinco anos correm risco, especialmente bebês com menos de dois anos porque muitos não foram vacinados durante os nove meses de conflito.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) está enviando mais de 1 milhão de vacinas contra a poliomielite para Gaza, que serão administradas nas próximas semanas para impedir que as crianças sejam atingidas pela doença. No entanto, sem um cessar-fogo imediato e uma aceleração maciça da ajuda humanitária, incluindo uma campanha de vacinação focalizada jovens crianças, as pessoas continuarão a morrer de doenças e lesões preveníveis e tratáveis.

Repetidamente, vimos a poliomielite florescer locais atingidos por conflito e instabilidade. Em 2024, na Síria devastada pela guerra, uma epidemia de poliovírus variantes – uma forma mutante do vírus selvagem que pode se espalhar populações sub-imunizadas – deixou 74 crianças paralisadas. Na Somália, hoje, uma década de guerra civil resultou na transmissão ininterrupta da cadeia mais longa de poliovírus variantes globalmente, circulação desde 2024. No Afeganistão e no Paquistão, os últimos dois países onde as crianças são paralisadas pelo vírus selvagem da poliomielite, crises humanitárias e insegurança impediram o mundo de erradicar o vírus de vez.

As condições Gaza apresentam o terreno perfeito para a propagação da doença

Agora, as crianças presas Gaza enfrentam a mesma ameaça e têm nenhum lugar para recorrer. Antes do conflito, a cobertura de vacinação estava 99%. Agora essa taxa caiu para 86%, o que é perigoso, pois isso fornece bolsões de crianças não vacinadas, onde o vírus pode circular. A devastação do sistema de saúde, falta de segurança, destruição de infraestrutura, deslocamento massa de pessoas e escassez de suprimentos médicos impediram as crianças de receber muitas vacinas salvadoras da vida.

Apenas 16 dos 36 hospitais de Gaza estão funcionando – com serviços reduzidos – e menos da metade dos estabelecimentos de saúde primária estão operacionais. No entanto, 70% de todas as bombas de esgoto Gaza foram destruídas e nenhuma planta de tratamento de águas residuais está funcionando. Essas condições apresentam o terreno perfeito para a propagação da doença.

Com 70% das bombas de esgoto destruídas e nenhuma planta de tratamento de águas residuais funcionando, as condições Gaza são um terreno perfeito para a propagação da doença.

[1xbet game download](#) grafia: Bashar Taleb/AFP/Getty [1xbet game download](#)

Neste contexto desastroso, trabalhadores de saúde correm risco para cuidar das pessoas, desde a operação sem eletricidade até o teste de amostras de águas residuais para doenças mortais. O fato de o poliovírus ter sido detectado Gaza antes de uma grande epidemia de poliomielite paralítica é um testemunho desses esforços incríveis, dada a redução severa do sistema de vigilância da doença devido à insegurança.

Por mais de três décadas, o Initiative Global de Erradicação da Poliomielite – composto por Rotary International; os Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA; a OMS; Unicef; Gavi, a Aliança de Vacinas; e a Fundação Bill & Melinda Gates – apoiou as autoridades de saúde todo o mundo para construir e manter sistemas resilientes de vigilância de doenças capazes de detectar o vírus, juntamente com outras ameaças de saúde emergentes, independentemente das circunstâncias.

Em 2024, na Síria, esses sistemas ajudaram a identificar e interromper a epidemia após algumas campanhas de vacinação de porta porta. No ano passado, atividades de vigilância na Ucrânia revelaram uma epidemia de poliovírus variantes. Dois crianças foram paralisadas, antes de uma resposta de vacinação rápida interromper o vírus.

Em face de perigo e dificuldade profundos, a comunidade internacional tem a responsabilidade de deixar ninguém para trás e priorizar a saúde e o bem-estar. Isso não é inédito – de uma guerra civil na El Salvador na década de 1980 a conflitos na região de Darfur no Sudão no início dos anos 2000, cessar-fogo, chamados de "dias de tranquilidade", foram negociados para basicamente interromper as guerras e garantir que as vacinas salvadoras da vida alcancem comunidades presas áreas inacessíveis e afetadas por conflitos.

Hoje, a detecção de poliovírus Gaza é outro lembrete aterrador das condições precárias que as pessoas estão enfrentando. O conflito contínuo não apenas adicionará à contagem crescente de mortes no território, mas também dificultará os esforços para identificar e responder a ameaças de saúde preveníveis, como a poliomielite.

Enquanto esforços imediatos estão sendo feitos para alcançar cada criança com vacinas contra a poliomielite, a única maneira definitiva de proteger as pessoas e prevenir uma explosão de epidemia é um cessar-fogo e ajuda humanitária fluindo livremente.

- *Tedros Adhanom Ghebreyesus é diretor-geral da Organização Mundial da Saúde*
- Este artigo inclui menção do apoio à erradicação da poliomielite dado pela Fundação Bill & Melinda Gates. O apoio à jornalismo global de desenvolvimento do Guardian vem da Fundação Bill & Melinda Gates através doguardian.org. Leia mais sobre como o Guardian garante a sua independência editorial aqui

"Eu amo a propriedade privada e deixe-me dizer uma coisa, se você gosta do seu país leia Ludwig von Mises (Ludwig Von Mises) ou as seis lições da escola econômica austríaca", disse Moicano.

Imagens do tributo ao artista marcial misto logo se tornaram virais nas mídias sociais, onde muitos nos Estados Unidos comentaram rapidamente a incongruência aparentemente bizarra da cena.

Mas para aqueles com os dedos no pulso da política latino-americana, provavelmente pareceu muito menos surpreendente. Porque na América do Sul e Central o campeão austríaco americano Mises laissez faire que morreu 1973 está tendo um momento especial".

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: exploit poker

Palavras-chave: **exploit poker - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-25